

AS ACADÊMICAS

R. Chafic Murad, 54, Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES – Cep. 29.050-660

e-mail: loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

FEVEREIRO/2009 – Ano 11, Nº 132

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

ADIVINHA!

No meu nome a letra A não aparece!... mas tenho a minha letra primeira na palma de sua mão. Participo e comunico a primeira e mais sublime das missões. Transmito o dom da vida, a maior dádiva divina, instrumento utilizado para perpetuação da espécie humana na Terra.

Minha natureza é dócil e delicada, e o meu corpo reflete o meu interior calmo e paciente. A delicadeza é o símbolo do meu amor e o amor é a manifestação da glória de Deus em mim.

Ser sempre ligado aos fatos do desenvolvimento da civilização e da moralidade dos povos, sou importante todos os dias, desde os primórdios do Homem e das sociedades, como um dos pilares da Humanidade.

Para enfrentar os desafios de uma nova era, estudei e cresci material e espiritualmente. Meu talento, na maioria das vezes, encontrava-se adormecido mas, com o passar dos tempos, soube despertá-lo. O mais importante de tudo foi me conhecer. A capacidade de conhecer a mim mesma foi a minha mais sutil e a minha maior virtude para então fazer surgir o meu talento. Se não podemos mudar as pessoas, a única força que temos é a de mudar a nós mesmos.

Às vezes pareço frágil, mas estou sempre vigilante sentinela e como guerreiro corajoso firme em defesa da família. Mesmo quando me submetem e até pareço uma verdadeira autoridade sem cetro, totalmente dependente de um incontestável poder

vigente, participo decisivamente na formação moral do meu povo. Acreditei que o ser humano nunca pode deixar-se derrotar. Cada um deve ter disposição de tornar-se um cooperador de Deus na construção de sua vida familiar.

Hoje todos podem me ver em pé de igualdade com a outra metade. Na política, na justiça, na saúde, no ensino, nas empresas, nos trabalhos agrícolas mecanizados, em todos os ramos de atividade. Com um desempenho que demonstra cabalmente ser portadora de uma inteligência e competências que nada ficam a dever ao meu belo corpo, continuo interferindo na formação do homem moderno. Sou capaz de aliar a razão e o coração, compreender as carências dos mais necessitados e sobretudo ser perseverante em busca de melhores soluções.

Os cientistas conseguiram provar cientificamente que tenho um neurônio a menos que o meu parceiro. Se isso é verdade e com isso quiseram provar que sou inferior, se enganaram.

Se é como dizem, se tenho um neurônio a menos e consigo ser tão perfeita, tão inteligente, tão capaz, imaginem se eu tivesse a mesma quantidade de neurônios dos homens!

MULHER! FELICIDADES EM SEU O DIA E PARA TODO O SEMPRE!

Regina Menezes Loureiro

MARIA JOSÉ MENEZES aniversaria mas quem ganha presente é você!

Ao completar 95 anos, em festa solene no Cerimonial CHANDON, na Praia da Costa, a incansável escritora capixaba lançou mais um livro. Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher distribuiu os livros, aos convidados, como lembrança. Seu último livro **CRENÇAS E CRENDICES** foi publicado para ser distribuído aos amigos e às bibliotecas, como incentivo à leitura. Desejamos muitos anos de vida à autora.

OVELHINHAS

Num encontro de catequese, na igreja São Pedro da Praia do Suá. “Tia Anna, domingo eu fui à missa com minha mãe e minha irmã.” “Muito bem, Roberto! Fale para seus coleguinhas qual foi o Evangelho que o padre proclamou.” “Gente, foi aquele que Jesus perguntou a Pedro se ele O amava. Pedro disse que sim e Jesus pediu para ele cuidar das suas ovelhas.” “Este Evangelho é muito bonito. Sua mãe gostou?” “Gostou e até falou que minha irmã é uma ovelhinha. Então, ela perguntou se o papai também é.” “Claro que é! Nós somos as ovelhas e Papai do Céu é o nosso Pastor.” “Eu sei, tia, mas minha irmãzinha não concordou.” “Por quê, Roberto?” “Porque mamãe tinha falado com ela que papai é leão.”

Anna Célia Dias Curtinhas – Vitória - ES

IRRELEVANTE

Na irrelevância do tempo
o desencontro se ausenta:
nomes apostos
mestres se renovam
em mesmas coisas
homens opostos
a vaidade adjetiva
colegas decompostos
em amizades: O bem
resolvido
caso
de estarem juntos
homens dispostos.

(Pedro Du Bois, inédito)

UMA GUERREIRA CHAMADA THELMA

De: [Rose Tunala](#)

Para: [Thelma azevedo](#)

Uma chuva de emoções
divide o espaço
com o sol de esperança
que vejo no brilho de seu olhar.
E num perfeito prisma
o arco íris da vida
tinge o grisalho de suas horas.
Ah! Quantas auroras!
Quantas lembranças floresciam
enfeitando os jardins da memória.
A lucidez do tempo se faz morada
para as grandes lutas e vitórias.
Na boca, habita ainda
o sabor da labuta
para se defender o pão de cada dia
sem perder o pé no chão
nem o valor da poesia.
Grande mulher guerreira,
dama primeira das primaveras,
defensora dos poetas,
pintora de letras e quimeras,
construtora de universos
em prosa, rimas e versos.

LUA DE JUNHO

A noite longa
põe porto longe,
serve-me um vinho
pondo em mim consolo.
O coração, buscando cais,
policiando estrelas
acordará na manhã
de outono pintando parrerais
da cor violeta do sono.
Mas novo sonho
sob lua de junho
acenderá outra chama
amenizando a ausência
e a saudade imensa
de quando, eras minha.

Lari Franceschetto – Veranópolis -
RS

PURA MAGIA

Quando passeio pelo meu passado,
Adentro um mundo de pura magia...
Revejo um campo verde inda orvalhado...
O alvorecer feliz de um novo dia!
Cantar de galos o mugir do gado,
Do nosso amanhecer, a sinfonia...
E o Chora-Lua, num cantar magoado.
Um canto triste, assim que anoitecia...
Soavam os acordes da Ave Maria,
Fazendo emudecer os passarinhos
Aconchegados no calor dos ninhos.
Essa magia, todo esse encanto,
Penetrava em minh'alma como um canto
Que em meu peito brotaria em poesia.

Beatriz Monjardim-Vitória-ES

Sua escola preferida,
no mais fúlgidos esplendor,
desfilando na avenida
era um sonho multicolor.

*Desdedit Rocha – Fortaleza –
CE in MEYAPALAVRA*

Aninha é a tentação,
Eu sou o seu diabinho
É minha grande tesão
Por ela eu sou doidinho.
Felishela da Silva-Salvador- BA

Amor que se desvirtua
e que se torna franzino,
é como noite sem lua;
é como igreja sem sino.

Humberto Del Maestro-
Vitória-ES

Para a vida ter valor
é preciso meditar,
fazer o bem com amor,
deixar o mal se calar.

*Ivone Vebber –RS in Letras
Taquarenses*

AVANTE POESIA

Domingo à tarde
A chuva fria
me traz nostalgia.
É triste viver sozinho!
Eu vivo na solidão,
sofre o meu coração
sem amor e sem carinho.
Já amei tanto na vida
nunca fui correspondido.
Hoje vivo desiludido,
sou um grande sofredor
sinto vazio o coração,
quero viver na solidão
eu não creio mais no amor.

Desisto de ser feliz
Nunca serei amado
posso até estar errado
vou casar com a nostalgia,
à tristeza darei guarita
pelo resto da minha vida
serei amante da poesia.
Antônio Mello- Santa Maria- RS

ÁGUA

O meu professor de digitação nem imagina como me sinto gratificada pelo tema do texto exercício que me recomendou. O título não poderia ser mais agradável para mim, que tenho a água como a melhor qualidade de líquido que PAPAI DO CÉU deixou para a humanidade. Água é vida e ninguém, ou melhor, nenhum vivente sobreviverá sem ela. Fico temerosa ao assistir pelos veículos de comunicação a ausência deste precioso líquido em algumas regiões do país.

Sempre que tomo um copo de água bendigo ao Senhor DEUS, dizendo que é a melhor bebida da face da Terra. Por ela, nos tornamos cristãos através do batismo; nela reconhecemos a consagração da Eucaristia junto ao vinho “Sangue de Jesus Cristo”. A prova da magnitude da água é lembrarmos que ela participou da Crucificação de Jesus Cristo, pois quando o soldado feriu-Lhe o lado, seu sangue e a água estavam presentes, e jorraram juntos. Quem terá a capacidade de calcular na íntegra este mistério?

Felicidade Meia-Vitória -ES